



# Vencimento das Concessões do Setor Elétrico

**ENERGIA  
A PREÇO  
JUSTO**  
BASTA CUMPRIR A LEI.

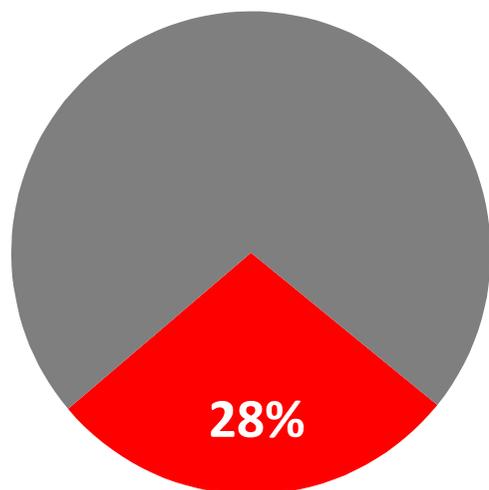


**O Lobby de  
concessionárias do setor  
elétrico pela  
*re-prorrogação*  
dos contratos que vencem  
a partir de 2015**

# O que vence a partir de 2015



## Geração



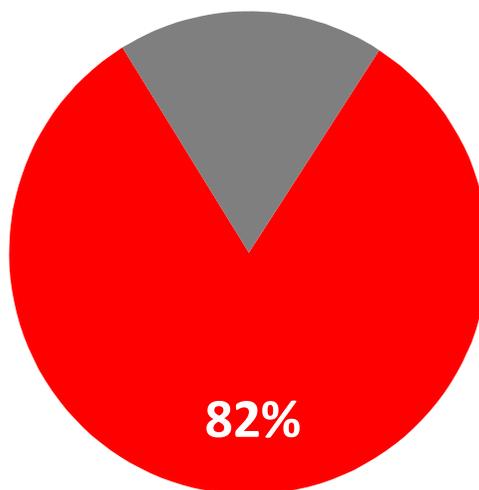
da capacidade instalada

**112**

Usinas já prorrogadas

Em um total de mais de 1000 usinas no Brasil

## Transmissão

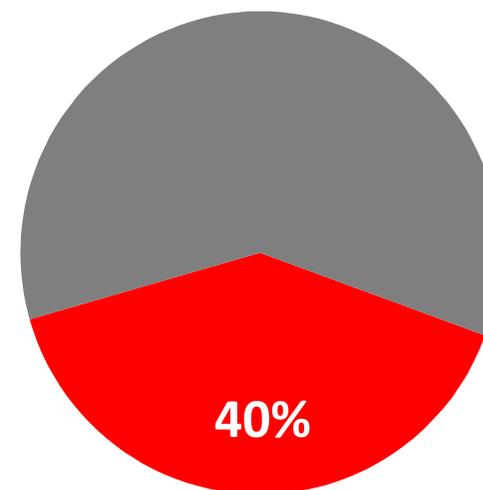


das linhas existentes

**9**

contratos

## Distribuição



da energia do mercado regulado

**37**

contratos

***re-prorrogação***

**x**

**leilão por menor tarifa**

## Cenário de *re-prorrogação* (2011)

### *Geração*



- Energia assegurada das usinas vencedoras:

**23 GW médios**

- Preço médio praticado no mercado regulado das usinas amortizadas (março de 2011):

**R\$ 90,98/MWh**

- Prazo da *re-prorrogação*:

**35 anos**

# Cenário de Licitação

## Geração



- A Fiesp criou uma **usina hidroelétrica de referência**, a partir dos dados públicos dos leilões das usinas de Jirau, Santo Antônio, Belo Monte e Teles Pires. (resultado do investimento, da receita, dos custo operacional, pagamento de impostos e encargos, TIR, etc):



# Cenário de Licitação

## Geração



Preços atualizados (IPCA)	Data do Leilão	Preço de Venda Final (R\$/MWh)
Santo Antonio	10/12/2007	94,53
Jirau	19/5/2008	83,14
Belo Monte	20/4/2010	82,41
Teles Pires	17/12/2010	59,77
<b>Média Ponderada (IPCA março/2011)</b>		<b>82,54</b>

- O preço médio da energia das usinas amortizadas, também em março de 2011, era de **R\$ 90,98/MWh**, superior ao preço médio (**R\$ 82,54/MWh**) das usinas em construção.

- Inicialmente foi calculado o fluxo de caixa por 35 anos, adotando-se o valor de O&M de **R\$ 6,80/MWh** (o Secretário-Executivo do MME, Marcio Zimmermann, declarou que o custo de O&M é, no máximo, 2% do custo da energia, ou seja, **R\$ 1,80/MWh**). O resultado após impostos foi trazido a valor presente.
- Este resultado foi espelhado no cenário de uma usina já amortizada, dobrando-se o valor de O&M (**R\$ 13,60/MWh**), para calcular o preço da energia necessário à obtenção da mesma TIR da usina de referência.

# Cenário de Licitação

## Geração



- O resultado é um preço de **R\$ 20,69/MWh**. Este resultado é o preço da energia descontada a amortização, mantido o mesmo resultado financeiro líquido original. Isto é, a amortização corresponde, em média a **75% do preço da energia da usina de referência** ou **77% da média de preço da energia velha**.
- Este valor foi considerado como provável resultado médio dos leilões de licitação das usinas velhas, entretanto:
  - Se o valor de O&M apurado pelos novos concessionários for de R\$ 6,80/MWh, o valor médio final dos leilões seria **R\$ 13,88/MWh** ou **85% menor que o preço médio da energia velha** (o valor de O&M da CESP, segundo o balanço de 2011, é de **R\$ 7,85/MWh**).

- Se o Ministro Marcio Zimmermann estiver correto, e o valor de O&M apurado pelos novos concessionários for R\$ 1,80/MWh, o valor médio dos leilões será de **R\$ 8,88/MWh ou 90% menor que o preço médio da energia velha.**
- Além do custo de O&M, novos concessionários levarão em consideração a nova realidade de menor custo de capital no Brasil, avanços tecnológicos e ganhos de eficiência na gestão, o que poderá **reduzir ainda mais o resultado dos leilões.**

# Cálculo do custo evitado (35 anos)

## Geração



- Total da energia: **23,0 GW médios**
- Cenário de *re-prorrogação*: **R\$ 90,98/MWh**  
Total do bloco de energia: **R\$ 641,60 bilhões**
- Cenário de leilões: **R\$ 20,69/MWh**  
Total do bloco de energia: **R\$ 145,90 bilhões**
- Diferença (custo evitado): **R\$ 495,70 bilhões**

# Cenário de *re-prorrogação*

## *Transmissão*



- Manutenção do valor da Receita Anual Permitida (RAP) atual paga às concessionárias.
- Manutenção da Base de Ativos Blindada (ativos existentes no momento da prorrogação de 1995, que não sofre alteração até o fim do contrato).
- Prorrogação por mais 30 anos.

# Cenário de Licitação

## *Transmissão*



- Exclusão na RAP da base de remuneração do Sistema Existente (RBSE), por estarem completamente amortizados.
- Exclusão na RAP da base de remuneração dos Novos Investimentos (RBNI), parcialmente amortizados. O montante não amortizado será liquidado com recursos da RGR.
- Diminuição de 10% do custo de operação e manutenção (ganho de eficiência).
- Redução da taxa de remuneração de 7,24% (atual) para 5,5% (ANEEL - novos leilões)

## Cálculo do Custo Evitado (30 anos)

### *Transmissão*



*Re-prorrogação:* **R\$ 290,98 bilhões**

Leilões : **R\$ 51,86 bilhões** (redução de 82%)

Diferença: **R\$ 239,12 bilhões**

## Cálculo da diferença

*Geração + Transmissão*



Somando o custo de geração, mais a tarifa de transmissão, mais a alíquota média de **20% de ICMS** (23,0 GW médios):

*Re-prorrogação:* **R\$ 1,165 trilhão**

Leilão: **R\$ 247,21 bilhões**

Custo evitado para o consumidor:

**R\$ 918,52 bilhões**

Custo O&M hidroelétrica: **R\$ 6,80/MWh**

Preço geradora para distribuidora: **R\$ 90,98/MWh**

Tarifa ao consumidor: **R\$ 380,00/MWh**

A energia no Brasil é a  
**4ª mais cara do mundo**

Repercussão na economia:

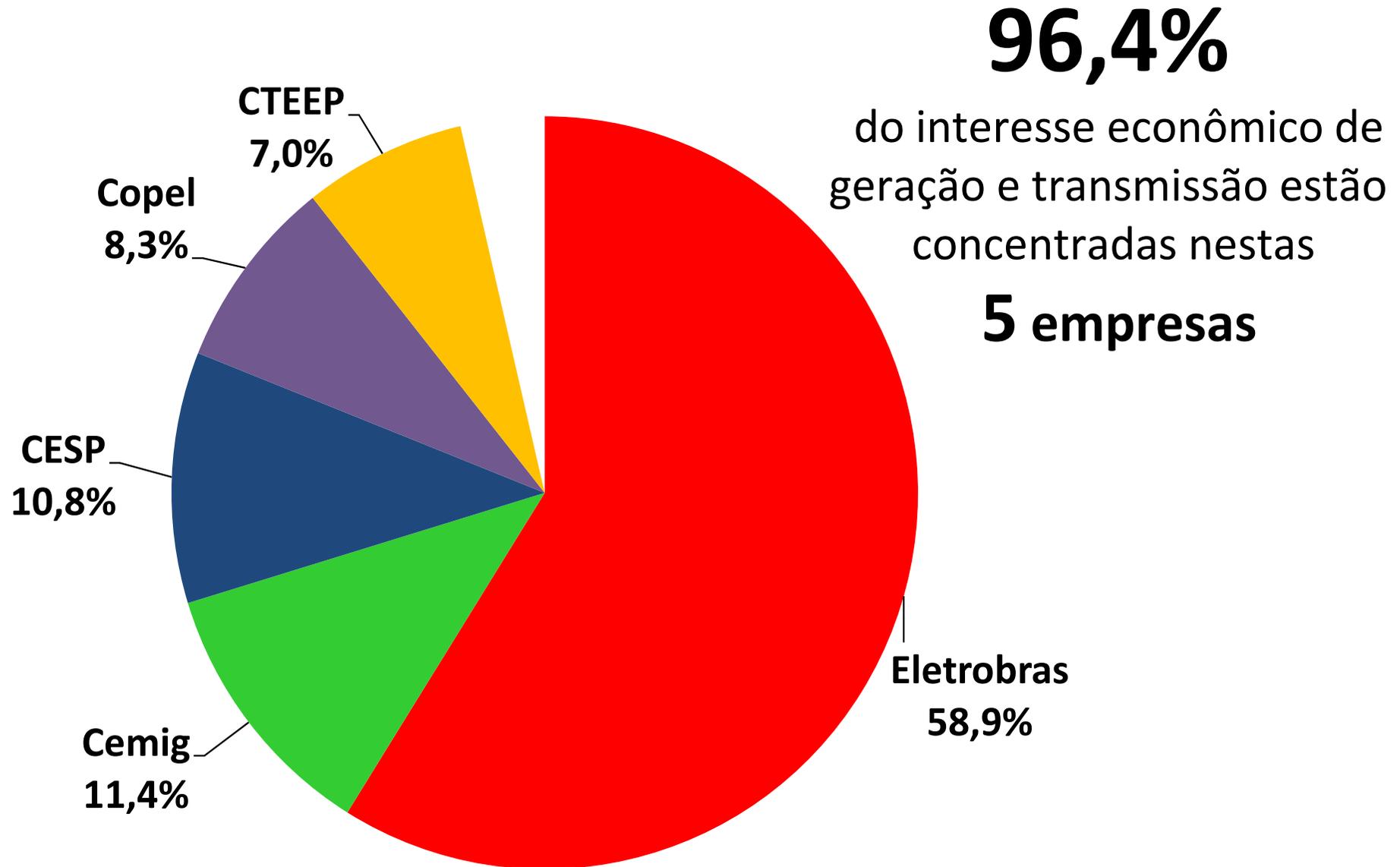
Para cada R\$ 100,00 que  
o brasileiro paga todo mês na  
conta de luz outros

**R\$ 200,00**

são pagos no preço de  
**produtos e serviços** consumidos

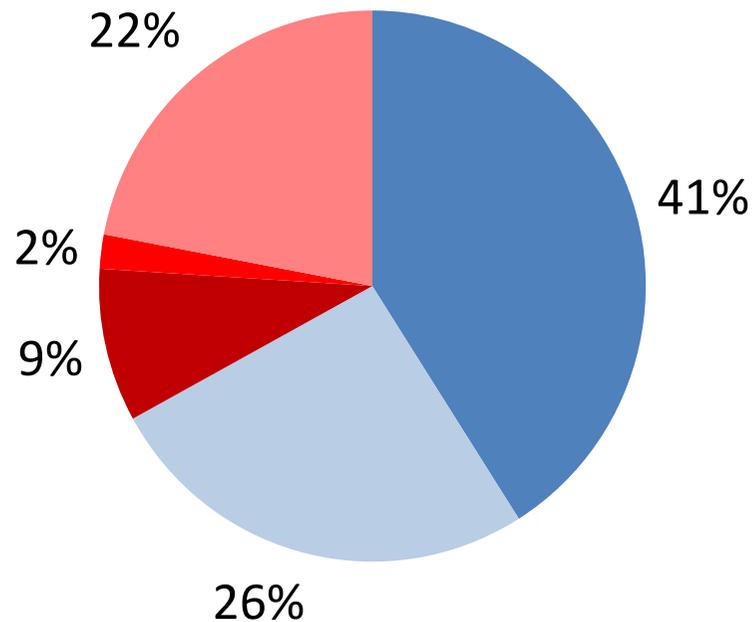
**A quem interessa a  
*re-prorrogação?***

## A quem interessa a *re-prorrogação*?



**Setor Público: 67%**

**Setor Privado: 33%**



■ **União / Governo Federal**

■ **Inst. Financeiras Públicas Fed.**

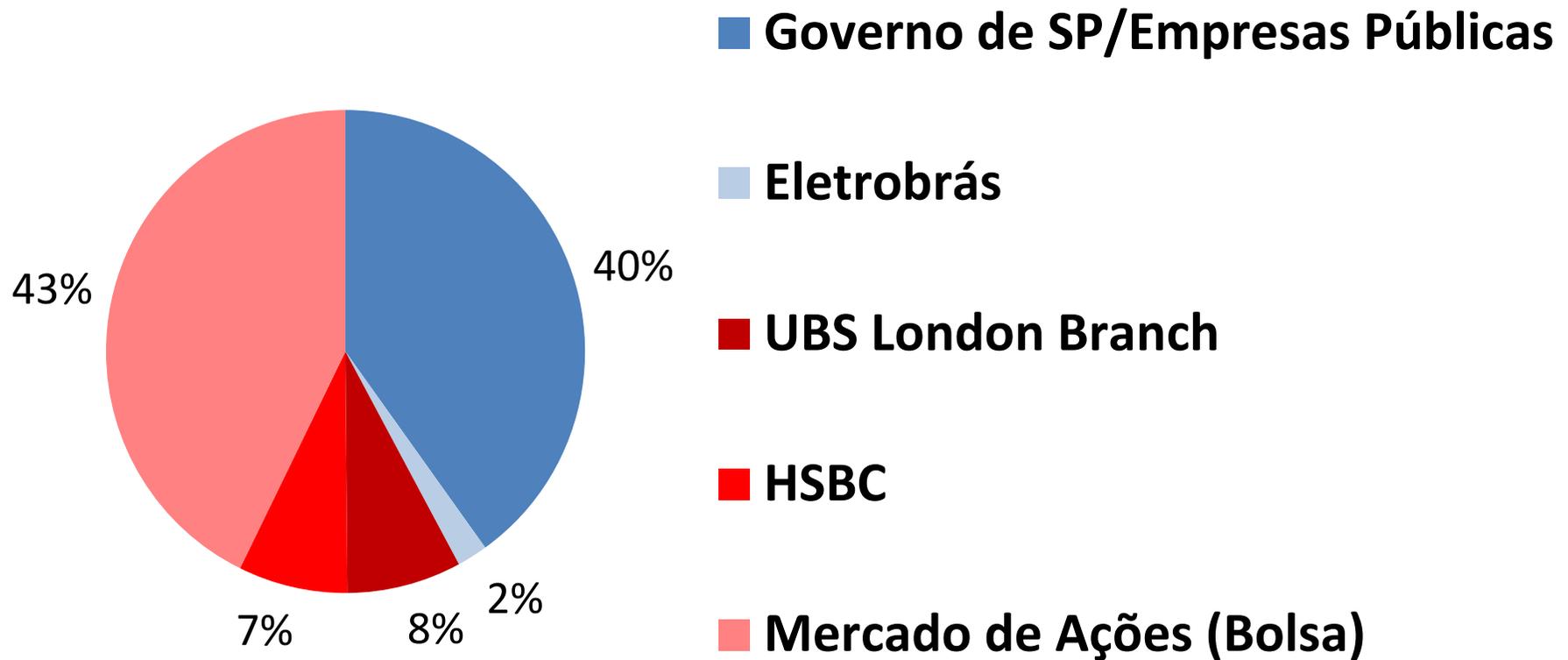
■ **JP Morgan Chase Bank**

■ **Skagen K T Verdipapirfond**

■ **Mercado de Ações (Bolsa)**

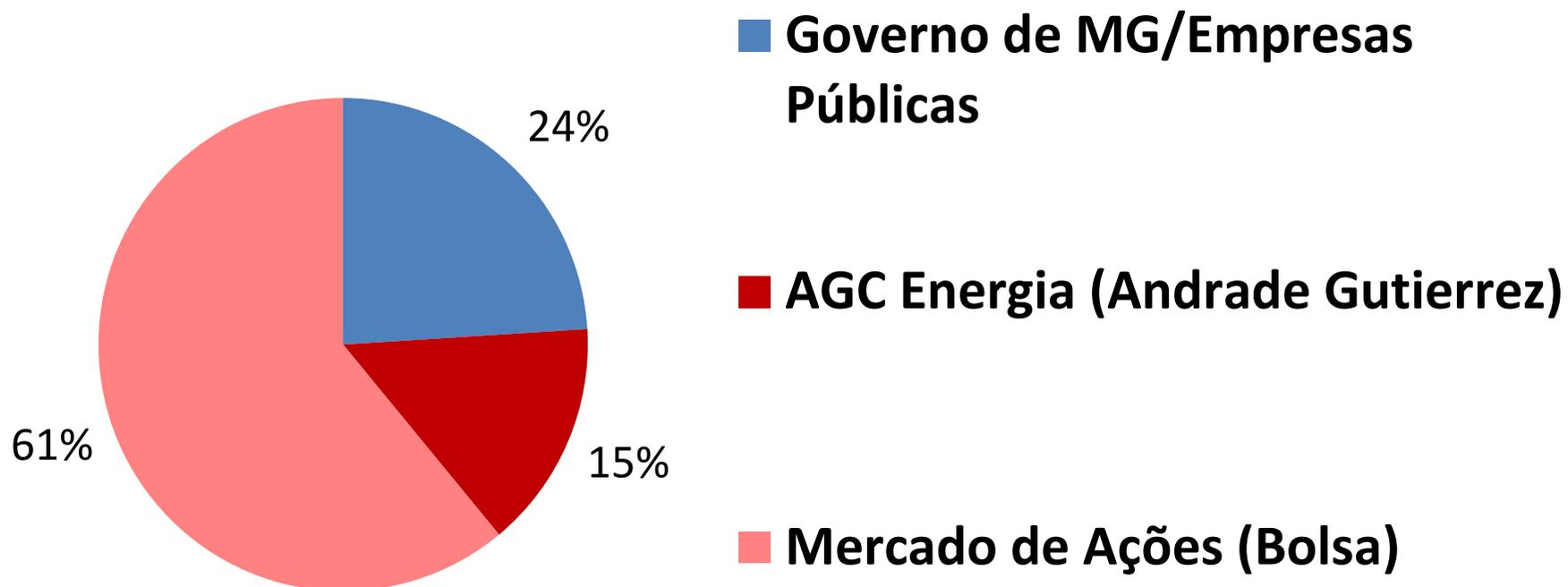
**Setor Público: 42%**

**Setor Privado: 58%**



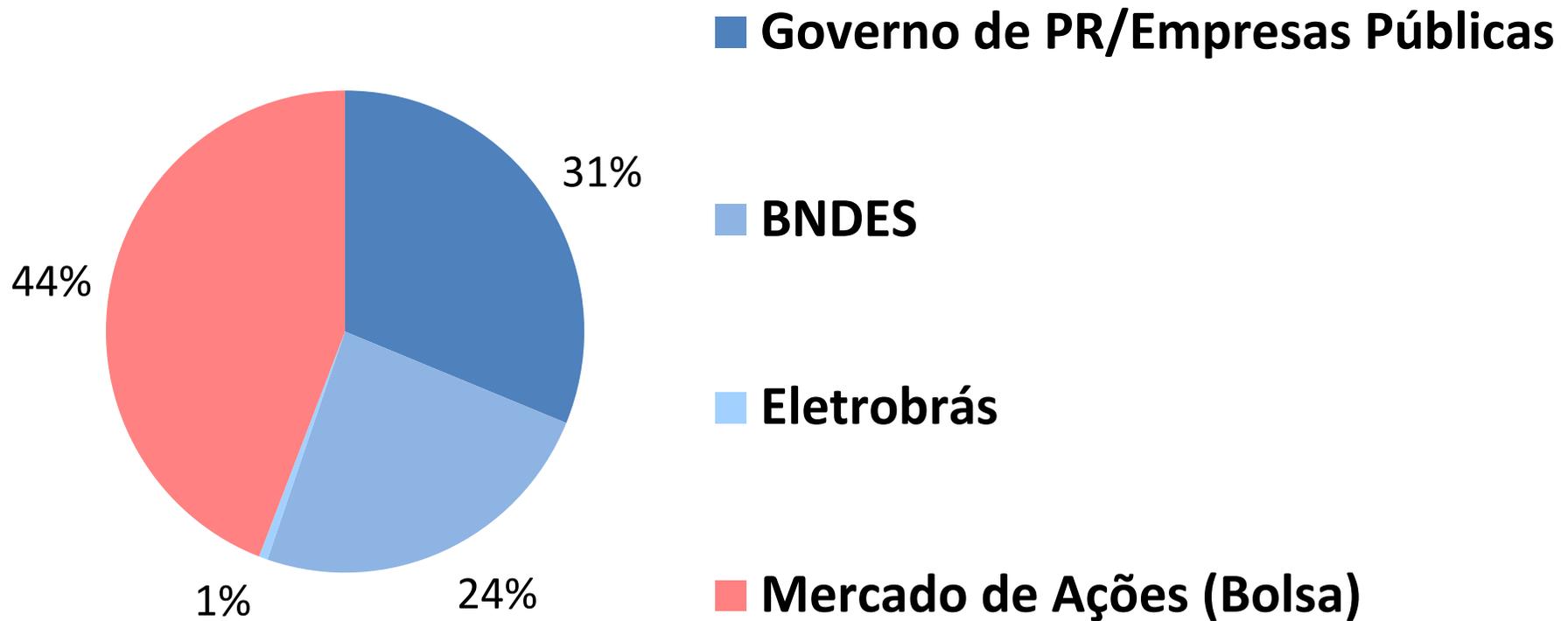
**Setor Público: 24%**

**Setor Privado: 76%**



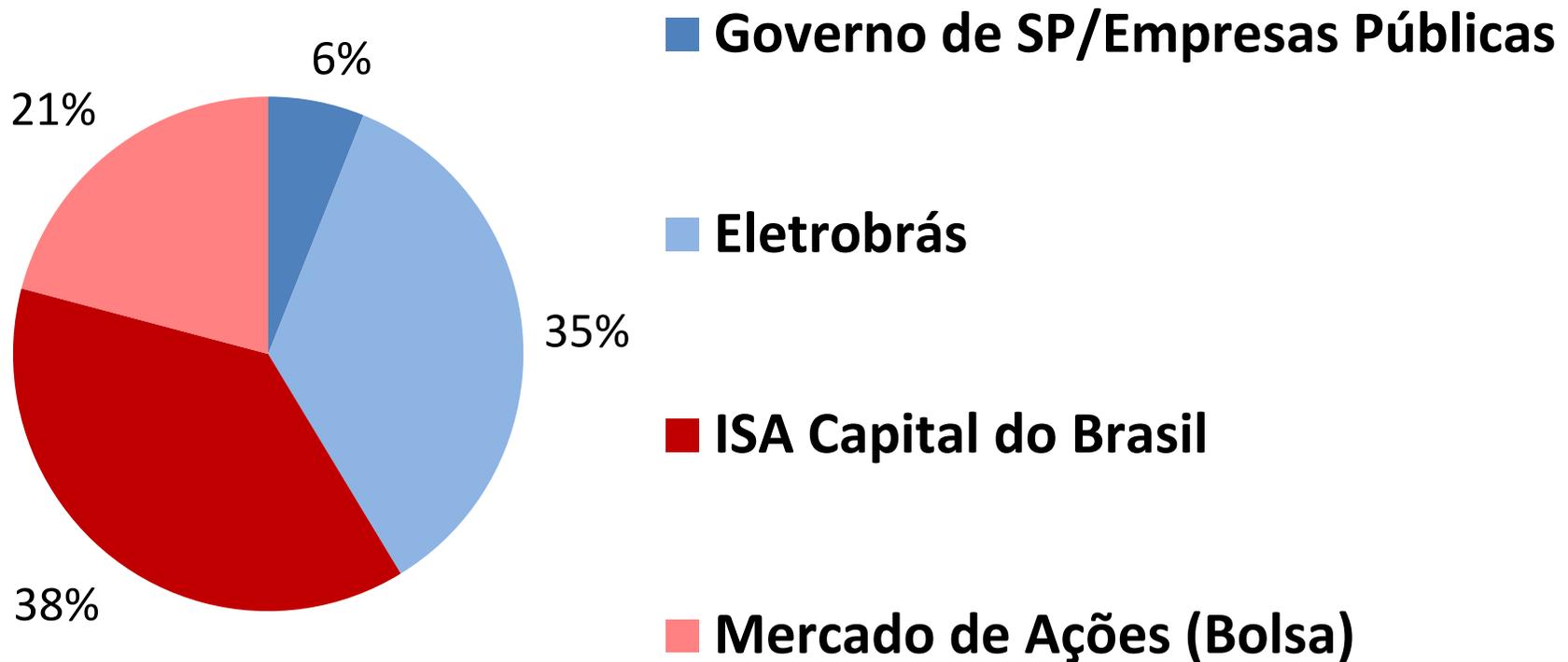
**Setor Público: 56%**

**Setor Privado: 44%**



**Setor Público: 41%**

**Setor Privado: 59%**



**A quem interessam  
os novos leilões?**

# A quem interessam os leilões?



**ENERGIA  
A PREÇO  
JUSTO**  
**BASTA CUMPRIR A LEI.**



**Lançamento da campanha  
em agosto de 2011**

- 1. A desconstrução de argumentos**
- 2. A compreensão da mídia**
- 3. A mobilização da sociedade**
- 4. A divisão no Governo Federal**

A Fiesp quer o **expurgo da amortização** do preço da energia e seus serviços, por meio da concorrência estabelecida em **leilões públicos** que resulte em **valor justo de energia** para todos os brasileiros.

O MME e a Aneel anunciaram um iminente pacote para **reduzir 10%** da tarifa de energia.

Essa ação está baseada na **eliminação de alguns encargos setoriais** da tarifa e uma mínima redução dos preços da energia.

Esta proposta preserva os patamares atuais de remuneração das concessionárias e mantém o ônus para a população: **o ganho do consumidor de energia elétrica será pago pelos contribuintes de impostos.**



***Nós todos, brasileiros, já pagamos uma parte das nossas hidrelétricas. Então, elas estão amortizadas. Nós queremos devolver isso por meio de uma redução do custo da energia.***



**Dilma Rousseff, OESP 28/07/2012**

**Paulo Skaf, Presidente da Fiesp**

**A conta de luz vai baixar:** a nova expectativa do mercado.

Valor Econômico, quarta-feira, 22 de agosto de 2012,  
página B7:

**“Tarifa da Cesp pode baixar  
para R\$ 30 por MWh”**

“(...)

‘As tarifas da Cesp poderiam cair para **R\$ 30 por MWh** e a receita anual da CTEEP poderia **baixar mais de 50%** em 2013’, escreveu o analista do banco Safra, Sérgio Tamashiro, sobre um encontro realizado ... com o diretor da ... Aneel, Julião Coelho. No segundo trimestre, o **preço médio da energia vendida pela Cesp foi de R\$ 96,94.**”

“... Coelho mencionou que o governo deve aceitar que apenas **despesas operacionais, abaixo de R\$ 20 por MWh para a maioria das geradoras, sejam repassadas para as tarifas durante a proposta de renovação de concessões. "Nosso sentimento tornou-se um pouco mais negativo..."**”

“Antes, era esperado que as geradoras e transmissoras pudessem repassar às tarifas alguma taxa de retorno sobre os ativos, ainda que inferiores a 7,5%, na renovação das concessões. Mas a hipótese tornou-se mais remota. Segundo Tamashiro, **a agência reguladora considera que não haveria ativo fixo líquido a ser remunerado após 2015.**”

**Um Governo fechado em copas:**

**O Governo Federal pretende resolver sozinho o destino de R\$ 1 trilhão, estabelecendo **um diálogo à portas fechadas entre Governo e empresas estatais.****

**Apenas a livre concorrência entre os diversos agentes econômicos interessados na cessão desses ativos, ao participarem de processo licitatório, trará os preços da energia e seus serviços a patamares justos.**

- 1. A redução de preços da energia e seus serviços.**
- 2. A redução de impostos e encargos.**
- 3. A desindexação dos contratos do setor elétrico.**

- **Geração:** 36% da tarifa média. Retirando a amortização por meio dos leilões, a redução tarifária final seria de **12%**.
- **Transmissão:** 9% da tarifa média. Retirando a amortização por meio de leilões a redução na tarifa ao consumidor seria de **6%**.
- **Distribuição:** Para o lote de concessões vencidas, o impacto é regional e não pode ser considerado na tarifa média nacional.

- **Encargos:** é preciso chegar a uma redução de pelo menos **10%** na tarifa final.
- **Tributos federais:** redução do Pis/Cofins deverá representar **2%** da tarifa final.
- **Tributo Estadual:** sem alterar alíquotas do ICMS (média nacional de 20%), a redução da base de cálculo implicará em uma redução na tarifa de **6%**.

- **Resultado esperado:**

redução de

**36%**

na tarifa de energia elétrica

# **A questão jurídica**

**Contratos que vencem a partir de 2015: situação de fato**

**outorga → empresa pública → 1995 contrato de concessão → concessionária → prorrogação por 20 anos → prestação de serviço → fim do contrato → ???**

**Modelo constitucional:**

**licitação → vencedor → contrato de concessão → concessionária → prestação de serviço → fim do contrato → licitação**

### Proposta do MME:

**licitação** → vencedor → contrato de concessão → concessionária → prestação de serviço → fim do contrato → **re-prorrogação** → **re-prorrogação** → **re-prorrogação** → **re-prorrogação** →...

Esta proposta **perpetua** a utilização do Bem Público pelo mesmo grupo econômico (capitanias hereditárias) e representa uma **alienação de fato** dos ativos de infraestrutura. Também **suprime o rito da licitação** no processo de contratação do serviço público.

**Este modelo é compatível  
com a Constituição brasileira?**



***A prorrogação não pode mascarar uma nova concessão, para cuja outorga há que se passar pelas fases obrigatórias, inclusive pela escolha impessoal da concessionária...***



**Ministra Carmem Lúcia, do STF**

As novas hidroelétricas Jirau, Santo Antônio, Belo Monte e Teles Pires, e todas as demais que virão, em obediência ao § 9º do Art. 4º da Lei 10.848/2004, **não têm direito sequer a uma prorrogação de contrato.** Findo o período de exploração comercial por 35 anos, o ativo será revertido ao Patrimônio da União.

Convivendo com 2 modelos completamente diferentes, **o melhor negócio do setor elétrico será construir um ativo novo ou comprar ações de empresas que têm direito a *re-prorrogações* sucessivas?**

**Lei casuística:** Lei que beneficia agente econômico identificado, com endereço, CNPJ e composição acionária conhecidos.

**União → beneficia a União na Eletrobras**

**União → beneficia estatais estaduais e grupos privados**



***Lei casuística é aquela que dá tratamento discriminatório ou arbitrário, seja para prejudicar, seja para favorecer. Resta evidente, assim, que a elaboração de normas de caráter casuístico afronta, de plano, o princípio da isonomia***



**Ministro Gilmar Mendes, do STF**

## A questão jurídica



O tempo médio de concessão desse grupo de usinas é **56 anos**. A *re-prorrogação* aumenta o tempo médio para **76 anos**. Algumas delas são exploradas há mais de **70 anos**, *re-prorrogadas*, caracterizar-se-ão como concessões **quase centenárias**.

Quanto tempo **tem que viver um brasileiro** para exercitar sua expectativa de direito em participar de um leilão dessas usinas?

Uma Lei casuística, que fere o princípio da isonomia e desrespeita o tratamento de igualdade previsto para contratação de serviços públicos, pode ser questionada quanto à sua constitucionalidade?

O inciso XXXII do Art. 5º, do Título II - Dos Direitos e Garantias Fundamentais – da Constituição do Brasil, estabelece que **“o Estado promoverá, na forma da lei, a defesa do consumidor”**

**Ao não promover a defesa dos direitos do consumidor, não respeitar o princípio da igualdade, não dar tratamento isonômico a todos os agentes econômicos, adotando um modelo casuístico, há comprometimento de garantias e direitos individuais, consideradas cláusulas pétreas da Carta Magna do Brasil?**

- A resolução dessa questão não afeta apenas **esse lote de concessões do setor elétrico**. Ela tem o poder de contaminar todos os empreendimentos em construção e futuros.
- A resolução dessa questão não afeta apenas o setor elétrico. Ela tem o poder de contaminar o regime de concessão de **portos, aeroportos, rodovias, ferrovias, telecomunicações, transporte rodoviário, etc.**
- Portanto, **está em jogo a segurança jurídica do modelo de concessões no Brasil.**

**ENERGIA  
A PREÇO  
JUSTO**  
**BASTA CUMPRIR A LEI.**



[www.energiaaprecojusto.com.br](http://www.energiaaprecojusto.com.br)

**FIESP**